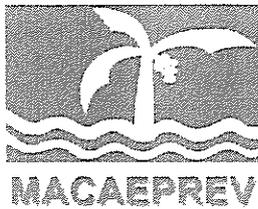


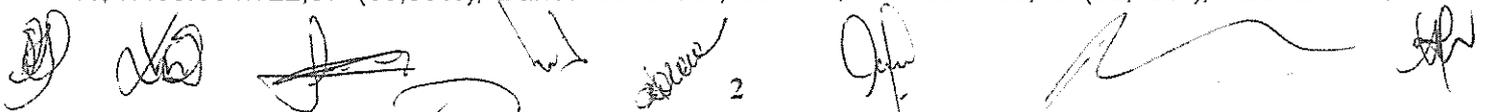
Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Conselho Previdenciário

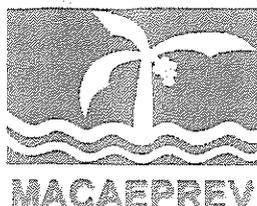
ATA Nº 034/2017 de 22/11/2017 – Ata de Reunião Ordinária do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Visconde de Quissamã, setecentos e oitenta e sete, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, do dia vinte e dois de novembro de dois mil e dezessete, estando presentes os membros: **Julio Cesar Marques de Carvalho, Rui de Vasconcellos, Livia Mussi de Oliveira Sant'Ana, Surama Roberto Soutinho de Oliveira, Flávio Mancebo de Azevedo, Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira, Junir de Miranda Gomes, Alexander Ferreira Gonçalves**, e o presidente do Macaeprev **Rodolfo Tanus Madeira**, além dos membros do Comitê de Investimentos do Macaeprev **Augusto Fauaz de Andrade e José Eduardo da Silva Guinâncio**, que compareceram após convocação, às dezesseis horas, na sede deste Instituto, para em conjunto analisarem e deliberarem sobre os temas apresentados. Iniciada a reunião, foi passada a palavra para o gestor do fundo, que apresentou o relatório a seguir: "A Carteira do Macaeprev, apresentou em outubro a sua média ponderada total, que foi de +0,57%. Isso resultou que ficasse 37,36%, abaixo da meta atuarial, de outubro, já que a meta foi de +091%, conforme relatório em anexo. O IPCA-IBGE, em outubro, teve uma ligeira aceleração em relação a setembro, fechando em de +0,42%. No entanto, o índice acumulado no ano, que ficou em +2,21%, é o menor para outubro desde 1998. No acumulado de 12(doze) meses até outubro, o IPCA teve alta de 2,70%, contra alta de 2,54%, do mês anterior. A energia elétrica, foi o item que exerceu a maior influência sobre o IPCA, isso porque o custo ficou, em média, 3,28% mais caro. Em relação à média ponderada total acumulada no período de janeiro à outubro, a carteira apresentou um resultado de +10,55%, enquanto que a meta atuarial, para o mesmo período ficou em +7,33%. Em vista disso, ao final de outubro de 2017, a carteira de investimentos do Macaeprev supera a meta atuarial em +43,93%, conforme relatório em anexo e faltando 2(três) meses para encerrar o exercício; volto a dizer que a meta atuarial já foi atingida; caso não ocorra nenhuma surpresa negativa, tanto no âmbito interno como no externo, que cause um grande estresse no mercado financeiro. Esse demonstra mais uma vez, a boa diversificação dos investimentos e o acerto na estratégia da montagem da carteira para 2017. As melhores rentabilidades em outubro, foram os fundos, com carência, vencimento 2018 do BB e CEF: BB PREVID. RF TP XII FI, e CAIXA FI BRASIL 2018 II TP RF mostrando que nesse mês houve uma inversão na curva de juros, beneficiando fundos mais conservadores, mais curtos e de baixo risco. Foram os único fundos da carteira, que superaram a meta atuarial em outubro. O fundo ITAÚ FOF RPI AÇÕES IBOVESPA ATIVO, apresentou a pior rentabilidade do mês, fechando negativo em -0,85%, ficando abaixo da meta atuarial. Também merecem destaques os fundos da carteira, atrelados ao IMA-B, no qual apresentaram um péssimo desempenho, com uma rentabilidade média em outubro, negativa de -0,41%, ficando abaixo da meta atuarial. Os fundos de renda fixa, atrelados ao IRF-M, obtiveram uma rentabilidade média baixa em outubro, fechando em +0,07%, ficando com isso, abaixo da meta atuarial. O fundo de renda fixa, Bradesco Ima Geral, cujo benchmark é o IMA



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Município de Macaé**  
**Instituto de Previdência Social**  
**Conselho Previdenciário**

GERAL, também apresentou um fraco desempenho, pois sua rentabilidade foi de +0,03%, portanto abaixo da meta atuarial. Também tiveram performance, abaixo da meta atuarial, os fundos de renda fixa, atrelados ao IMA-B5 e IDKA 2A, que apresentaram rentabilidades médias respectivas de: +0,74% e +0,46%. Em relação aos fundos de renda fixa IRF-M1 e DI, que são os de menor risco e servem para fazer caixa para o Instituto, ambos ficaram abaixo da meta atuarial de outubro, apresentando respectivamente as seguintes rentabilidades médias: +0,61% e +0,61%. Em relação aos fundos de renda fixa, com carência, da CEF, vencimento em 2018, 2020 e 2022, marcação na curva, todos apresentaram rentabilidades abaixo da meta atuarial de outubro, com as respectivas rentabilidades de: +0,87%, +0,87% e + 0,86%. Em relação aos fundos de renda fixa, com carência, marcação a mercado da CEF, Caixa 2018II, Caixa 2020IV e Caixa 2024IV, com exceção do FI com vencimento em 2018, todos ficaram abaixo da meta atuarial, com as seguintes rentabilidades respectivas: +1,01%, +0,61% e -0,11%. Com relação ao FIDC Multisetorial Itália, apresentou uma rentabilidade negativa no mês de outubro, ficando em - 0,20%. A rentabilidade acumulada no ano é de +34,02% e nos últimos 12 (doze) meses é de +32,30%. Já foram resgatados até 31/10/17, o montante total de R\$ 6.442.386,30 (seis milhões, quatrocentos e quarenta e dois mil, trezentos e oitenta e seis reais e trinta centavos), cerca de 64,42%. O saldo em 31/10/17 é de R\$ 665.439,01 (seiscentos e sessenta e cinco mil, quatrocentos e trinta e nove reais e um centavo). O Patrimônio Líquido do fundo em 31/10/17 é de R\$ 18.258.851,37 (dezoito milhões, duzentos e cinquenta e oito mil, oitocentos e cinquenta e um reais e trinta e sete centavos). Além disso, em relação ao rendimento, o fundo apresentou saldo negativo no mês de R\$ 1.283,15 (um mil, duzentos e oitenta e três reais e quinze centavos). Em relação ao resultado, dos rendimentos no mês de outubro/17, foi de R\$ 13.156.592,29 (treze milhões, cento e cinquenta e seis mil, quinhentos e noventa e dois reais e vinte e nove centavos), sem incluir o pagamento do cupom de juros. No acumulado do ano (janeiro à outubro), apresenta resultado de R\$ 222.280.331,74 (duzentos e vinte e dois milhões, duzentos e oitenta mil, trezentos e trinta e um reais e setenta e quatro centavos). Em relação à classificação, referente a rentabilidade média acumulada dos últimos 12 meses (novembro/16 à outubro/17), por benchmark, dos fundos de renda fixa e variável da carteira do Macaeprev, sem carência, ficou assim, conforme demonstrado abaixo: 1º IRF-M com +15,77%, 2º IMA-B com +15,06%, 3º IBOVESPA ATIVO com +14,87%, 4º IMA GERAL com +14,24%, 5º IMA B5 com +13,28%, 6º IDKA 2A com +13,13%, 7º IRF-M1 com +12,05%, 8º DI com +10,49%. Em relação à composição da carteira por classificação de risco, ficou assim no mês de outubro/17: Baixo Risco 70,24%, Médio Risco 23,29% e 6,47% de alto risco. Existe em 31/10/2017, cerca de R\$ 132.500.000,00 (cento e trinta e dois milhões e quinhentos mil reais), aplicados em fundos, que tem como benchmark, o IMA-B, representando 5,68% da carteira. Com relação à alocação de recursos por Instituições Financeiras em outubro/17, a carteira do Macaeprev ficou composta da seguinte maneira: Caixa Econômica Federal, com R\$1.408.504.722,97 (60,39%), Banco do Brasil, com R\$ 763.084.459,79 (32,72%), Itaú com R\$

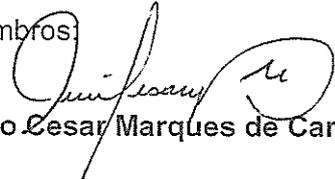


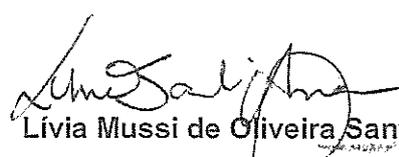


Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Conselho Previdenciário

45.070.427,15 (1,93%), Bradesco com R\$ 115.176.292,81 (4,94%) e BRL TRUST DTVM, com R\$ 665.439,01 (0,03%). Com isso os recursos alocados em Bancos Oficiais Públicos são de R\$ 2.171.589.182,76 (93,11%) e Instituições Privadas de R\$ 160.912.158,97 (6,89%). Com relação à alocação de recursos por índices de referência, em outubro/17, ficou da seguinte maneira: Marcação na curva e a mercado com carência, com vértice do BB, CEF e FIDC: R\$ 1.265.970.008,70 (54,27%) e sem carência, R\$ 1.066.531.333,03 (45,73%), distribuído da seguinte forma: IRFM1: 14,35%, IMA-B: 5,68%, IRF-M: 7,78%, IMA GERAL: 4,94%, DI: 2,52%, IMA-B5: 4,43%, IDKA2A: 5,26%, IBOVESPA ATIVO 0,76%. O Patrimônio Líquido do Macaeprev, em 31/10/17 apresentou mais uma vez, crescimento, fechando o mês, em R\$ 2.332.501.341,73 (dois bilhões, trezentos e trinta e dois milhões, quinhentos e um mil, trezentos e quarenta e um reais e setenta e três centavos). Foi ainda informado que o Fundo Bradesco RF IMA Geral apresenta desenquadramento passivo de acordo com Resolução BACEN nº 4604/2017, visto que ultrapassou em 0,31% o limite previsto, porém, ressalte-se que o prazo para enquadramento se estende até o mês de abril e 2018, também de acordo com a mencionada legislação e por essa razão, resolve o Conselho aguardar até momento mais propício para realização de resgate, tendo em vista previsão de queda do resultado de performance do fundo no mês corrente. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, tendo a ata sido lida e assinada por todos os membros presentes.

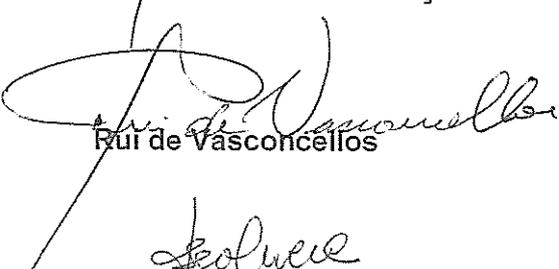
Membros:

  
Julio Cesar Marques de Carvalho

  
Livia Mussi de Oliveira Sant'Ana

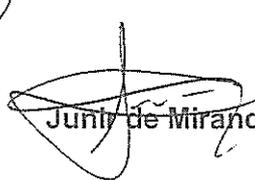
  
Alexander Ferreira Gonçalves

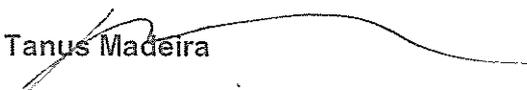
  
Flávio Mancebo de Azevedo

  
Rui de Vasconcellos

  
Surama Roberto Soutinho de Oliveira

  
Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira

  
Junir de Miranda Gomes

  
Rodolfo Tanus Madeira

